SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Greve da Administração Pública: 12 novembro

4 Novembro, 2021

Pela valorização dos enfermeiros, pelo Serviço Nacional de Saúde, greve a 12 de novembro nos turnos manhã e tarde.

São milhares os enfermeiros que não veem a sua experiência profissional reconhecida, ganhando o mesmo com 20 anos de experiência que ganhariam se acabassem de ser admitidos; que não têm a sua profissão e especialização reconhecida na carreira; que têm que "aguardar" mais de 100 anos para atingir o topo da carreira; que fazem o trabalho que seria de mais dois ou três colegas; que se superam, todos os dias, para garantir direitos e cuidados de saúde de qualidade às populações.

A proposta de atualização salarial, 0,9% = 0,40€/dia, não responde à necessidade de recuperar o poder de compra perdido ao longo de 13 anos!

A Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública exige:

- Aumento de 90 Euros e atualização do subsídio de refeição para 7,50 Euros;
- Descongelamento das promoções e das progressões;
- Revogação do SIADAP e a sua substituição por um sistema sem quotas;
- Atribuição do Relevante nos anos atingidos pela pandemia;
- Reposição dos 25 dias de férias e respetivas majorações;
- Extensão do suplemento de insalubridade, penosidade e risco a todas as atividades e carreiras da Administração Pública;
- Eliminação de todas as formas de precariedade e a abertura de procedimentos concursais;
- Direito à aposentação com 36 anos de serviço, independentemente da idade, salvaguardando regimes específicos consagrados ou a consagrar com condições mais favoráveis;
- Possibilidade de dispensa de trabalho por turnos e noturno após 20 anos de permanência nesses regimes ou quando o trabalhador tiver 55 anos de idade, sem perda de remuneração;
- Antecipação da idade de aposentação para os trabalhadores em regimes de trabalho por turnos ou noturno em virtude do desgaste e da penosidade inerente a essas formas de prestação;
- ADSE – Redução do valor das contribuições para a 1,5% sobre o período de 12 meses.

Num momento em que se anuncia um crescimento económico de 4,8% para 2021 e prevê-se ser de 5,5% em 2022, é inaceitável que os salários se mantenham estagnados!

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

POR MAIS DIREITOS! POR MAIS SALÁRIO! PELO SNS! – Adere à greve!